



# RAIO DE LUZ

"Fé inabalável é somente aquela que pode encarar a razão face a face,  
em todas as épocas da humanidade."  
(Evangelho Segundo o Espiritismo)

[www.cealdf.org.br](http://www.cealdf.org.br)

Edição Nº XXVI - Ano VIII - dezembro de 2010

## FELIZ NATAL

### **Assuntos Doutrinários:**

A importância do trabalho espírita

### **Especial:**

Natal, nascimento de Cristo e suas lições

### **Fique por dentro:**

Corais espíritas apresentam cantata de natal

### **Personalidades:**

Djalma Sérgio - um dos trabalhadores mais antigos do CEAL

### **Visão Espírita:**

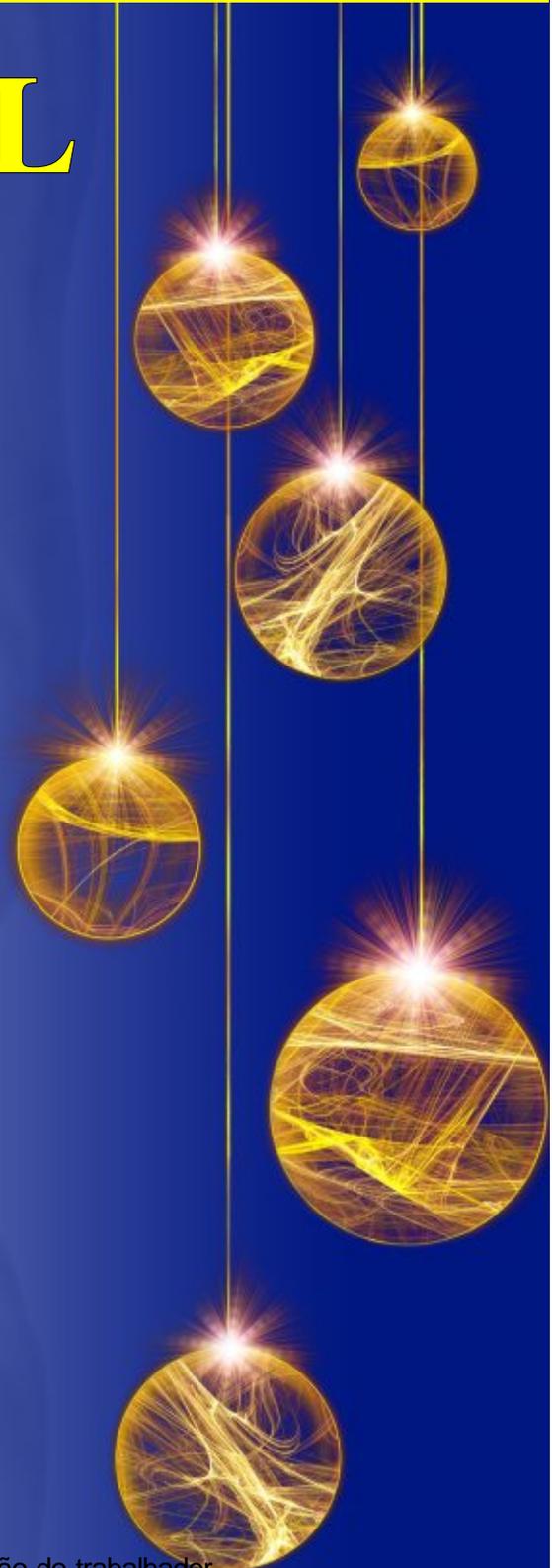
Síndrome do Pânico - um surto ou crise de efeitos alarmantes

### **Cultura:**

Novos filmes religiosos podem mudar a cara do cinema brasileiro

### **Conheça o CEAL:**

A importância da Assistência Espiritual e a necessidade de capacitação do trabalhador



## Editorial

### Homenagem aos 50 anos do CEAL

*Palavra da Presidente*

**C**olaboradores, trabalhadores e amigos do Centro Espírita André Luiz,

Neste ano de 2010 estamos em festa: o Centro Espírita André Luiz completou 50 anos de existência em outubro, data que também coincide com o cinquentenário do nascimento de Brasília.

**Por isso, ofereço flores a todos os colaboradores e trabalhadores do CEAL.**

Em 1960, num momento histórico, o clima de euforia, responsabilidade, entusiasmo e coragem do irmão Villela incentivou a união de outros irmãos para criação de um Centro Espírita para atender às inúmeras famílias que chegavam ao Distrito Federal para construção da futura Capital do Brasil.

**Por isso, ofereço flores a todos os colaboradores e trabalhadores do CEAL.**

Este sonho se concretizou e o Centro Espírita André Luiz é, hoje, uma entidade equilibrada, benfeitora, fraterna, que continua escrevendo sua história com o esforço e dedicação de irmãos que, como abelhas e formiguinhas, seguem trabalhando para difundir a Doutrina Espírita e manter suas obras assistenciais.

**Por isso, ofereço flores a todos os colaboradores e trabalhadores do CEAL.**

É edificante ver como pessoas simples, naquela tão difícil época, trabalhando para o bem comum, enfrentaram tão grandes desafios para iniciar e construir esta cinquentenária instituição. Muitos destes irmãos, hoje já em idade carnal avançada – e tantos outros que já habitam outras moradas espirituais – continuam ainda “vestindo a camisa” do Centro.

**Por isso, ofereço flores a todos os colaboradores e trabalhadores do CEAL.**

Diz Emmanuel, em “Gotas de Paz”: “Deus nos concede o privilégio de trabalhar, a fim de agirmos por nós mesmos e para que tenhamos a benção de substituir aqueles que ainda não entendem a felicidade de trabalhar”. E trabalhando, certamente venceremos a luta pelo amor, por uma sociedade mais feliz, justa, fraterna e abençoada pelo bom e misericordioso Deus.

**Por isso, ofereço flores a todos os colaboradores e trabalhadores do CEAL.**

Deleuse Lettieri

## Você Leitor

Este espaço está reservado para que você, Leitor, possa dar sua opinião e colaborar para melhorar nosso jornalzinho.

As cartas e e-mails poderão ser encaminhados para:

**Centro Espírita André Luiz – CEAL**

QE 16 Área Especial “A” – Guará I – DF

CEP: 71200-010

Tel.: (61) 3568-8629

E-mail: [comunicacao@cealdf.org.br](mailto:comunicacao@cealdf.org.br)



## Atendimento ao Público

### Palestra Pública

2ª e 4ª feira – 19h45.

5ª feira – 15h45.

Domingo – 16h45.

### Atendimento Fraternal

2ª a 6ª feira – das 19h30 às 21h.

5ª feira – das 16h às 17h30 e das 19h30 às 21h.

Domingo – das 17h às 18h30.

### Livraria

2ª a 6ª feira – das 8h às 12h, das 13h30 às 17h30 e das 19h às 21h30.

Sábado – das 8h às 12h e das 15h às 18h.

Domingo – das 8h às 12h e das 15h às 19h.

### Biblioteca

2ª a 5ª feira – das 19h30 às 21h30.

6ª feira – das 19h30 às 21h.

Sábado – das 17h às 18h30.

Domingo – das 9h30 às 11h e das 17h às 18h.

### Coral Irmã Sheilla

Sábado – das 8h30 às 11h30.

### Bandeirantes

3ª feira – 13h às 17h.

### Evangelização

2ª e 4ª feira – das 19h30 às 21h.

Sábado – 8h30 às 10h20.

Domingo – 8h às 11h.

## Expediente

Presidente: Deleuse Lettieri.

Diretor de Comunicação: Jorge Monforte.

Jornalista Responsável: Meiriluce Santos Perpétuo.

Equipe de jornalismo: Priscilla Eliane Cardoso e Janaína Pereira.

Revisor: Meiriluce Santos Perpétuo.

Diagramação e Design Gráfico: Gabriele Nunes.

Colaboradores: Maria Conceição de Souza Moreira, Gabriele Nunes, Catarina Franco, Caio Mourão, Hugo Teófilo.

**Centro Espírita André Luiz – CEAL**

QE 16 Área Especial “A” – Guará I – DF

CEP: 71200-010

Tel.: (61) 3568-8629

Site: [www.cealdf.org.br](http://www.cealdf.org.br)

E-mail: [comunicacao@cealdf.org.br](mailto:comunicacao@cealdf.org.br)

Cartas, críticas ou sugestões podem ser enviadas para o nosso e-mail.

## Personalidades

### Djalma Sérgio

*Um dos trabalhadores mais antigos do CEAL, aos 83 anos, Seu Djalma ainda participa das atividades da Sala de Sustentação Mediúnica. Sua premissa espiritual:*

*“Quem procura o Espiritismo deve ser movido pela vontade de ajudar o próximo e de ser uma pessoa melhor”.*

Um dos trabalhadores mais antigos do Centro Espírita André Luiz, o Sr. Djalma Sérgio, ou Seu Djalma, como é conhecido, dedicou-se por muito tempo ao Atendimento Fraterno. Esse compromisso lhe conferiu a popularidade e o carinho de muitos que passaram por ali e lhe contaram seus problemas na expectativa de conforto espiritual.

Desde menino já conhecia o Espiritismo. Seguindo a religiosidade da família, frequentava Centros Espíritas que, conforme ele mesmo define, tinham outro seguimento espiritual. Mas sua natureza religiosa era inconformada e buscou o que eles mesmos denominavam “racionalismo cristão” no Kardecismo. O estudo das obras básicas de Kardec, Chico Xavier e André Luiz lhe trouxeram as respostas para suas dúvidas.

Quando chegou ao Centro Espírita André Luiz, encontrou Sra Maria Angélica, que cuidava do Centro, e se informou do horário em que os trabalhadores costumavam se reunir. Foi em casa, tomou um banho e voltou. Seu Djalma lembra que o CEAL era um barraco simples, de madeira, nem de longe se parecia com o que é hoje. Num quarto morava o zelador e não tinha muitos frequentadores. A impressão que ele tem é a de que o Centro foi crescendo de repente e ficou tão grande que tiveram que dividir e criar salas.

Seu Djalma recorda que quando procurou o CEAL estava meio perdido, “só pensava em jogar futebol e dançar”, mas ali aprendeu a canalizar suas energias para o Trabalho Cristão e acredita que isso transformou a sua vida. O pandeiro que tocava – brinca – agora se chama EVANGELHO.

Sua primeira missão foi na entrevista, recebendo as pessoas que chegavam pela primeira vez ao CEAL, as quais passavam necessariamente por ele, a fim de serem encaminhadas para o tratamento, de acordo com as necessidades de cada um. Esse foi o início do Atendimento Fraterno, que existe até hoje.

Sua família também o acompanhava. A saudosa Oneida, esposa que lembra com carinho, arrumava os filhos, colocava roupinhas bonitinhas nas crianças e dizia: “vamos para o CEAL”. Isso fortaleceu a fé também nos meninos, ele afirma, porque acredita que, quando a dor aperta, eles sabem exatamente aonde ir.

Por ser uma figura tão carismática, é bastante querido pelo pessoal que trabalha e frequenta o CEAL. Sente saudades de quando o Centro ainda era uma casinha modesta, mas tão aconchegante que ele não queria que aumentasse. Diante da

necessidade de reforma da Casa, conta que ficou meio aborrecido, mas não falou nada. “Era um lugar humilde, mas era um hospital de almas, né? Eu achava a energia do Centro mais pura sem a cerâmica e sem as paredes de concreto. Eu sinto que deveria ser natural e rústico, como era. Ali, Cristo queria que as pessoas sentissem a energia da casa, independente do tamanho dela. Tinha medo que as pessoas buscassem o CEAL mais pela aparência do que pelo seu conteúdo espiritual”.

“Sr. Djalma afirma que se enganam os que procuram o Kardecismo em busca de dinheiro ou outro tipo de benefício material. Entende o Espiritismo como uma religião que esclarece e mostra o que precisa ser feito para ser um bom cristão.

Independente de ser rico ou pobre, o que vale é o que cada um tem dentro de si. E aconselha: “Se você tem muito dinheiro, use-o para ajudar quem não tem nenhum, porque quando desencarnamos, nos tornamos todos iguais, ninguém leva nada”. E alerta que não se deve transformar a casa de Deus em um templo de mercadores.

Os bem vividos 83 anos desse senhor negro, de cabelos brancos, olhar doce, linguagem simples e fala pausada mostram a tranquilidade e a fé de quem, durante muito tempo, dedicou-se a ouvir o outro e a transmitir os ensinamentos da Doutrina Espírita, reafirmando o consolo do que a fé em Deus e na sua infinita justiça podem trazer. Por isso, o Atendimento Fraterno foi o trabalho que mais gostou de fazer no CEAL e do qual só saiu porque teve um derrame e foi transferido para a sustentação. A iniciativa foi dos próprios dirigentes do CEAL, que avaliaram a necessidade de poupá-lo de atividades mais pesadas. Mesmo reconhecendo isso, ressentido-se por não estar mais atendendo na triagem porque sabe que ainda passam por lá procurando por ele. Sua presença diariamente no Centro reforça a vontade de servir e quem quiser conhecê-lo não terá dificuldade. É só perguntar pelo Seu Djalma.

Por Priscila Eliane Cardoso e Meiriluce Santos Perpétuo

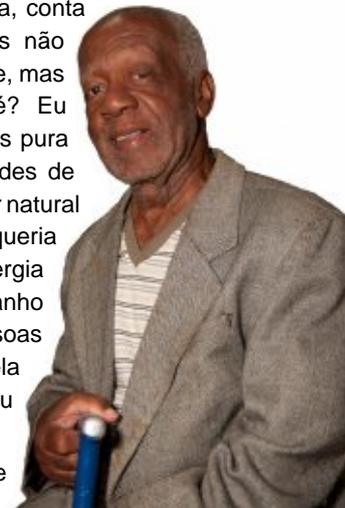


Foto Zé Maria

**SARAIVA**  
Materiais de Construção  
3382-8020 - 3382-0733  
AE 2-A, Conj. I, Lote 2, Guará II

**DEPILITÁ**  
Depilação Definitiva  
Eletrólise  
Tratamento Corporal  
Deleuse Lettieri e Cíntia Lettieri  
SGAS 910 - Bl. D - Sl. 110 - Ed. Mix Park - Brasília-DF  
Fontes: (61) 9908-4585 / 9957-2277  
Marque uma consulta sem compromisso!

## Cultura

## Novos filmes religiosos podem mudar a cara do cinema brasileiro

*As produções religiosas estão despertando não apenas o interesse das igrejas, mas também dos produtores e de milhares de brasileiros.*

Talvez, para as novas gerações, as mudanças ocorridas no cinema brasileiro possam passar despercebidas, contudo, é possível afirmar uma grande transformação no cenário das produções cinematográficas do nosso país. No início do século XX, o Brasil era conhecido por produzir filmes de violência, como: "Os Estranguladores", de Francisco Marzullo (1906) e "Noivado de Sangue" de Antonnio Leal (Rio, 1909). Na década de 1970 faziam sucesso os filmes eróticos, que colaboraram para a má fama do país ficando conhecido internacionalmente como o país do sexo.

Durante muito tempo os filmes nacionais também eram desvalorizados pelos próprios brasileiros, entretanto, essa postura vem sendo modificada ao longo dos anos. Em 2010, o filme "As vidas de Chico Xavier" bateu recorde de bilheteria, cerca de 3.414.900 pessoas foram assistir, e no mesmo ano, também lotando as salas do cinema, o filme "Nosso Lar" supera a bilheteria alcançando cerca de 4.020.099 bilhetes vendidos, ambos com a temática espírita.

Agora, no final de 2010, está em cartaz o documentário "As cartas psicografadas por Chico Xavier", de

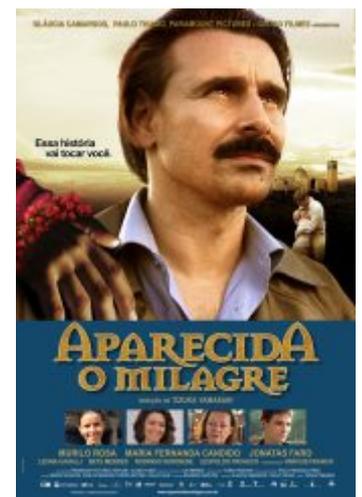
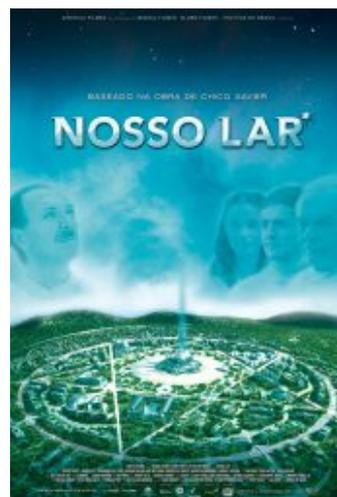
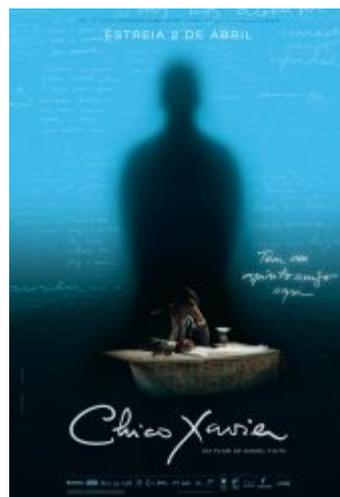
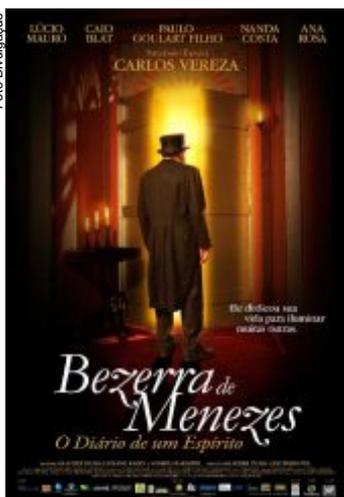
Cristiana Grumbach. E no dia 17 de dezembro, o filme católico, "Aparecida – O Milagre", entrará em cartaz e os produtores afirmam que não estão querendo gerar uma briga, mas sim complementar o desejo de espiritualidade do público e, quem sabe com isso, superar a histórica marca do ano de 2003, quando o cinema brasileiro obteve 22% de ocupação do mercado por filmes nacionais.

As produções religiosas estão despertando não apenas o interesse das igrejas, mas também dos produtores e de milhares de brasileiros. Espera-se que, com essas mudanças de valores, os novos filmes religiosos possam melhorar não apenas a imagem que muitos estrangeiros possuem sobre o Brasil, mas também, gerar filmes bem produzidos e com excelentes roteiros. Produções edificantes para todas as religiões que agora disputam também o espaço cinematográfico.

Por Catarina Franco



Foto Divulgação



## | Visão Espírita

## Síndrome de Pânico

*O surto ou crise é de efeitos alarmantes, por transmitir uma sensação de morte, gerando pavor e desespero, que não cedem facilmente.*

**E**m 1980 foi estabelecido como sendo uma entidade específica, diferente de outros transtornos de ansiedade, aquele que passou a ser denominado como síndrome de pânico, ou melhor elucidando, como transtorno de pânico, em razão de suas características serem diferentes dos conhecidos distúrbios.

A designação tem origem no deus Pan, da Mitologia grega, caracterizado pela sua fealdade e forma grotesca, parte homem, parte cabra, e que se comprazia em assustar as pessoas que se acercavam do seu habitat, nas montanhas da Arcádia, provocando-lhes o medo.

Durante muito tempo, esse distúrbio foi designado indevidamente como ansiedade, síndrome de despersonalização, ansiedade de separação, psicastenia, hipocondria, histeria, depressão atípica, agorafobia, até ser estudado devidamente por Sigmund Freud, ao descrever uma crise típica de pânico em uma jovem nos Alpes Suíços. Anteriormente, durante a guerra franco-austríaca de 1871, o Dr. Marion Da Costa examinou pacientes que voltavam do campo de batalha apresentando terríveis comportamentos psicológicos, com crises de ansiedade, insegurança, medo, diarreia, vertigens e ataques, entre outros sintomas, e que foram denominados como coração irritável, por fim tornando-se conhecido como Síndrome de Da Costa, pela valiosa contribuição que ele ofereceu ao seu estudo e terapia.

A síndrome de pânico pode ocorrer de um para outro momento e atinge qualquer indivíduo, particularmente entre os 10 a 40 anos de idade, alcançando, na atualidade, expressivo índice de vítimas, que oscilam entre 1% e 2% da população em geral.

Na atualidade apresenta-se com alta incidência, levando grande número de pacientes a aflições inomináveis.

Existem fatores que desencadeiam, agravam ou atenuam essa ocorrência e podem ser catalogados como físicos e psicológicos.

Já não se pode mais considerar como responsável pelos distúrbios mentais e psicológicos uma causa unívoca, porém, uma série de fatores predisponentes como ambientais, especialmente no de pânico.

Entre os primeiros se destacam os da hereditariedade, que se responsabilizam pela fragilidade psíquica e pela ansiedade de separação. Tais fatores genéticos facultam o desencadear da predisposição biológica para a instalação do distúrbio de pânico. Por outro lado, os conflitos infantis, geradores de insegurança e ansiedade, facultam o campo hábil para a instalação do pânico, quando se dá qualquer ocorrência direta ou indireta, que se

responsabiliza pelo desencadeamento da crise.

Acredita-se que a responsabilidade básica esteja no excesso de serotonina sobre o Sistema Nervoso Central, podendo ser controlada a crise mediante aplicação de drogas específicas tais clonazepam, não obstante ainda seja desconhecido o efeito produzido em relação a esse neuro-receptor.

O surto ou crise é de efeitos alarmantes, por transmitir uma sensação de morte, gerando pavor e desespero, que não cedem facilmente.

A utilização de palavras gentis, os cuidados verbais e emocionais com o paciente não operam o resultado desejado, em razão da disfunção orgânica, que faculta a instalação da ocorrência, embora contribuam para fortalecer no enfermo a esperança de recuperação e poder trabalhar-se o psiquismo de forma positiva, que minora a sucessão dos episódios devastadores.

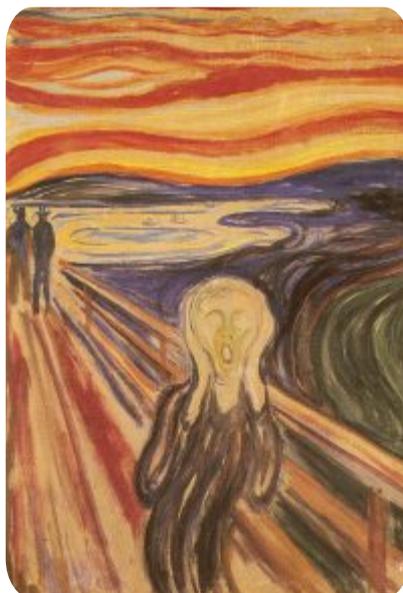
Não raro, o paciente, desestruturado emocionalmente e vitimado pela sucessão das crises, pode desenvolver um estado profundo de agorafobia ou derrapar em alcoolismo, toxicomania, como evasões do problema, que mais o agravam, sem dúvida.

É uma doença que se instala com mais freqüência na mulher, embora ocorra também no homem, e não se trata de um problema exclusivamente contemporâneo, resultado do estresse dos dias atuais, em razão de ser conhecida desde a Grécia antiga, havendo sido, isto sim, melhor identificada mais recentemente, podendo ser curada com cuidadoso tratamento psiquiátrico ou psicológico, desde que o paciente se lhe submeta com tranqüilidade e sem a pressa que costuma acompanhar alguns processos de recuperação da saúde mental.

O distúrbio de pânico encontra-se enraizado no ser que desconsiderou as Soberanas Leis e se reencarna com predisposição fisiológica, imprimindo nos gens a necessidade da reparação dos delitos transatos que permaneceram sem justa retificação, porque desconhecidos da Justiça humana, jamais porém, da divina e da própria consciência do infrator. Por isso mesmo, o portador de distúrbio de pânico não transfere por hereditariedade necessariamente a predisposição aos seus descendentes, podendo, ele próprio não ter antecessor nos familiares com essa disfunção explícita.

Indispensável esclarecer que, embora a gravidade da crise, o distúrbio de pânico não leva o paciente à desencarnação, apesar de dar-lhe essa estranha e dolorosa sensação.

*Texto extraído do capítulo 48 do livro "Amor, imbatível amor", de Divaldo P. Franco, pelo Espírito Joanna de Ângelis*



O grito, por Edvard Munch



**tvcei.com**  
luz para a humanidade

**Distribuidora de  
Doces Oliveira**

Artigos para festas, doces em geral, brinquedos e descartáveis no Atacado e no Varejo

QE 07 Bl. H Lj. 07 - Galeria Karim - Guará I-DF  
Tel.: (61) 3568-3632 / 3381-3078

## Conheça o CEAL

### A importância da Assistência Espiritual e a necessidade de capacitação do colaborador

O objetivo principal das salas de Assistência Espiritual (Atendimento fraterno, Pronto socorro, Terapias, Assistência espiritual à distância, Assistência espiritual aos médiuns, Assistência espiritual infantil e físico-espiritual) consiste em auxiliar os irmãos que procuram o Centro Espírita André Luis - CEAL, inclusive os próprios colaboradores e médiuns, a enfrentarem suas dificuldades existenciais.

Para tanto, é imprescindível criar motivação para o autodescobrimento e a autossuperação, por meio de orientações que proporcionem condições de reflexões e de mudança de postura, favorecendo o libertar-se do sentimento de culpa e auxiliando a ascensão a Deus mediante o esforço pessoal. Por isso, fundamental é o papel do colaborador encarnado da antessala. Este, em parceria com os colaboradores desencarnados, atuará mais efetivamente junto aos assistidos.

Apesar das atividades do Centro serem coordenadas pela espiritualidade, esta necessita dos encarnados para pô-las em prática e, por isso, é imprescindível que o colaborador tenha capacidade para tal mister. Caso este não a tenha, a tarefa da equipe espiritual tornar-se-á muito mais difícil e, possivelmente, não serão alcançados os objetivos e metas traçados por ela.

Mas como capacitar-se? O futuro colaborador de antessala passa por uma preparatória, com duração de três meses, a fim de se inteirar das atividades realizadas nas antessalas. Após este período, que também engloba uma fase de estágio, o aspirante a colaborador preencherá uma declaração de voluntariado concordando com as condições exigidas pela Casa. Também é considerado como pré-requisito o conhecimento de, no mínimo, as seguintes obras de Kardec: O livro dos Espíritos, O Evangelho Segundo o Espiritismo e O livro dos Médiuns. Além do mais, é cobrada sua participação mínima nos cursos e encontros ofertados pelo CEAL, para que ele possa constantemente se aprimorar.

Este trabalho vem sendo desenvolvido pelo CEAL há 13 anos, quando as antessalas não passavam de salas de espera das salas mediúnicas. Hoje, existem normas de funcionamento, escalas semestrais das atividades e coordenação próprias. Cada antessala conta com um dirigente, que por sua vez é supervisionado pelo coordenador das antessalas. A Coordenação de Antessalas (CAS) é parte da Diretoria de Assistência Espiritual (DIAE).

Muitos são os irmãos que procuram o CEAL em busca de auxílio e conforto espiritual, daí a importância da formação de novos colaboradores. Os cursos, abertos à comunidade, são gratuitos e têm sido realizados com sucesso graças ao empenho de todos da CAS, da DIAE e das equipes de trabalhadores de encarnados e desencarnados

Por Caio Mourão - Coordenador das Antessalas

#### SERVIÇO:

Contato: (61) 8462 0801 - Caio Mourão ou cas.ceal@gmail.com

## Fique por dentro

### Corais Espíritas apresentam Cantata de Natal

*O Grande Coro Espírita, reunindo vozes de várias Casas Espíritas de Brasília, oferecem programação especial com apresentação em vários pontos do DF*

A Federação Espírita Brasileira - FEB, em parceria com a Federação Espírita do Distrito Federal - FEDF, convida a todos para uma emocionante programação: a **Cantata de Natal** que acontecerá em várias instituições espíritas do Distrito Federal neste mês de dezembro.

O evento contará com a participação de corais do Plano Piloto, Cruzeiro, Guará e Taguatinga. As apresentações acontecerão sempre às **19h**, com acesso livre.

Confira a programação:

#### **19/12 - Domingo:**

##### **Escola de Música de Brasília**

##### **Teatro Levino de Alcântara - L2 Sul, 602 Sul**

Grande Coro Espírita de Brasília,  
Coral Irmã Sheila (Guará),  
Coral Cícero Pereira,  
Coral Vozes para Cristo,  
Coral Irmão Saulo Urias,  
Coral Irmã Scheilla (Taguatinga),  
Coral Nilo Sheik (Taguatinga),  
Coral Espírita Elos de Luz e  
Corais Unicanto.

#### **20/12 – Segunda-feira:**

##### **Centro Espírita André Luiz – Guará I**

Coral Irmã Sheila (Guará),  
Grupo Espírita Irmã Celina (Ceilândia) e  
Coral Irmã Scheilla (Taguatinga).

#### **24/12 – Sexta-feira:**

##### **Federação Espírita Brasileira – L2 Norte**

Corais Unicanto,  
Nilo Sheik (GAEB) e  
Irmã Scheilla (Taguatinga).



**Étvia Márcia R.P. Souto**  
Especialista em Periodontia  
Cirurgia avançada e Enxertos  
Implantes Osseointegrados

**José Walter Souto**  
Estética e reabilitação oral  
Prótese sobre implante

**unidento**  
dentos & mais

Guará I: Q1 14 Bloco A sala 101 - 3381 6388 ou 3567 4260  
Setor Bancário Norte: Q. 02 Ed. Via Capital sala 411 - 3037 3388

## Assuntos Doutrinários

# A Importância do Trabalho Espírita

*A sintonia entre os mundos físico e espiritual orienta os trabalhos de auxílio ao próximo fortalecendo a fé e o conhecimento da Doutrina Espírita*

A prática da Doutrina Espírita, concentrando-se no amor e na caridade, nem sempre é uma tarefa fácil. Muitos são os percalços e as dificuldades advindas dos inúmeros compromissos que temos aqui na terra. É preciso, antes de tudo, ter disciplina, orar e vigiar. Nesse sentido, Espíritos amigos, sempre atentos e comprometidos com o trabalho que é desenvolvido dentro das Casas Espíritas, não raro chamam a atenção dos médiuns trabalhadores para sua responsabilidade na condução dos trabalhos espirituais. A mediunidade permite a abertura de um canal de comunicação que, além de orientações, busca dar conforto espiritual àqueles que procuram a Casa Espírita. A mensagem abaixo, recebida durante um trabalho mediúnico realizado bimestralmente no Centro Espírita André Luiz, ressalta a importância do trabalho ali desenvolvido e reforça o compromisso e o apoio da Espiritualidade, sempre buscando praticar o que nos foi ensinado pelo Divino Mestre Jesus.

Pai de infinita bondade abençoe a cada um de nós com sua imensa luz de paz, esperança e amor, e que essas bênçãos divinas recaiam sobre esta casa, que é um hospital-escola onde muitos são atendidos em seus sofrimentos físicos e espirituais, onde muitos encontram explicações para seus sofrimentos, encontrando forças para superá-los e aumentando a sua fé, pois só a fé raciocinada pode ligar verdadeiramente o homem a Deus, através da espiritualidade amiga que está sempre nos auxiliando e nos amparando.

Por isso irmãos trabalhadores, tenhamos sempre em mente a importância e a grandeza de nossa responsabilidade, pois a espiritualidade precisa de cada um de nós para agir sobre a matéria, para que sejamos instrumentos orientadores e confortadores de nossos irmãos necessitados. É preciso para isso que também mantenhamos nosso equilíbrio físico, mental,

emocional e espiritual.

Vigiai e orai. Nunca podemos abrir mão desses recursos: a oração e o conhecimento.

Oremos sempre por nossa casa maravilhosa, oremos por nossos companheiros encarnados e desencarnados, pois todos precisam estar sempre sendo fortalecidos.

O estudo e o conhecimento auxiliam a todos na orientação de suas dificuldades e na orientação correta daqueles que nos procuram.

Tenhamos sempre o Evangelho em nossos corações, pois as palavras do querido Mestre serão sempre nosso guia e modelo em qualquer dificuldade que nos seja apresentada.

Precisamos nos unir porque, unidos, teremos mais forças para auxiliar corretamente aqueles que nos procuram.

Amemo-nos uns aos outros, pois somos uma grande família, filhos do mesmo Pai.

O Cristo confia em nós para darmos prosseguimento ao seu trabalho de esclarecimento e evangelização da humanidade, para isso recebamos a todos com muito amor no coração, pois foi assim que o Mestre querido recebeu a todos nós.

Que a paz do Cristo permaneça com todos e que Deus ilumine esta casa, seus trabalhadores e todos que a procuram.

Graças a Deus.  
Um amigo protetor

*Mensagem psicográfica recebida pela médium Rita Maria Aragão Dias, em 28/10/2010, durante a reunião bimestral de sustentação no CEAL, na sala Eurípedes Barsanulfo.*



**Clínica Holopsi**  
  
**Dr. Pedro Lettieri Júnior - CRP 1183**

Vocacional  
 Psicoterapia  
 Psicodiagnósticos  
 Seleção e Treinamento  
 Exames para Carteira de motorista

SHLS 716 - Ed. Pio X - Sl. 307/310  
 70390-700 - Brasília - DF  
 Telefax: 3245-4394 e/ou 3346-4499  
 clinicaholopsi@uol.com.br

**Centro Odontológico**  
**ORAL5**

Dra. Juracy Barretos Sinício  
 Dr. Leandro Luiz Alves Ferreira  
 Dra. Ana Elisa Sinício de Barros  
 Dra. Silvia Helena Barretos Sinício  
 Dra. Isabel Cristina Sinício de Barros

QI 04 - Bl. B - Lt. 05 - Sobrelaje - Guarã I - DF - Tel. 3567-8184 / 3568-2420

## Especial

## Natal, nascimento de Cristo e suas lições

*E quando eles viram a estrela,  
foi sobremaneira grande o júbilo que sentiram” (Mateus 2: 10)*

O Natal nos convida a meditar sobre o significado do nascimento e da obra do Príncipe da Paz. Jesus nos trouxe o verdadeiro sentido do amor que estremeceu os povos e iluminou o coração sedento de luz da humanidade. O Cristianismo mudou a face da terra e sedimentou definitivamente o código divino no seio dos homens.

As circunstâncias do nascimento do Cristo nos trazem preciosas lições. A primeira delas é a unidade da família. O amparo e dedicação de José e a fortaleza e ternura de Maria formam a síntese mais completa, e ao mesmo tempo singela, da missão receptora e educadora do lar para os espíritos que reencarnam na terra.

A manjedoura nos traz a lembrança da humildade e simplicidade. Não se mede o Natal pela mesa farta e pelos presentes, mas, sim, por nossa capacidade de enxergar as imensas dádivas da vida e a forma como as compartilhar-mos fraternalmente com nosso próximo. A sede por conquistas materiais, por vezes, dificulta nossa percepção em apreciar as bênçãos da natureza e as oportunidades de crescimento moral ao nosso redor.

André Luiz, no livro *Conduta Espírita*, recomenda que devemos evitar as comemorações que traduzem excessos, optando por oportunidades de ajuda fraterna aos irmãos menos felizes. Especialmente no Natal, devemos saber praticar a moderação para não humilhar ou constranger todos os que sofrem ao nosso redor, e transformar nosso ímpeto festivo em motivação e serenidade para a reforma íntima e ajuda ao próximo. A obra do

Sublime Emissário ilumina a terra a cada dia. A melhor reverência que podemos fazer aos Seus ensinamentos é nosso esforço em desfazer laços de inimizade, perdoar, consolar, dividir e acolher.

O verdadeiro espírito de Natal nos convida a uma reflexão sincera e ao exame minucioso de nossa consciência. Nesse sentido, Joanna d'Ángelis, em sua *“Exaltação ao Natal”*, nos presenteia generosamente com um roteiro para reflexão:



www.baibak.com.br

*“Embalado pelo cântico da esperança cristã, rememora quantas lágrimas estancaste, quantos companheiros soer-gueste da queda moral lastimá-vel, quantos corações vitalizaste com a fé clara e pura, quantas vezes silenciaste se ultrajado, se perseguido, se instado ao revide, quanto desculpaste reatando liames de afeto com o ofensor, quanto confiaste embora aparentemente perdido, quanto pudeste perseverar nos propósitos sadios, apesar das tentações de toda*

*ordem!... Tens elegido a serenidade como companheira nas horas difíceis, o amor como sustentáculo das tuas aspirações, a caridade como normativa fraternal e a fé como lâmpada sempre acesa no curso das tuas horas?”*

Que nossos corações se abram nessa data especial e, despidos de medo, orgulho e egoísmo, trabalhemos para que o Cristo faça morada permanente em nós!

**Feliz Natal!**

por Hugo Teóphilo



Também quer anunciar no Raio de Luz?

Contate a DCOS:

[comunicacao@cealdf.org.br](mailto:comunicacao@cealdf.org.br)

Envie também suas sugestões.

Visite o nosso site:

[www.cealdf.org.br](http://www.cealdf.org.br)